

2017

Casa do Povo do Pombalinho



Relatório de Gestão e Contas de 2017



1 Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
1.1	Constituição dos Corpos Gerentes:	5
2	Enquadramento Macroeconómico	7
2.1	Economia Portuguesa	7
2.2	Economia Local	8
3	Relatório de Gestão.....	9
4	Comparação dos Gastos em 2017 e 2016.....	9
4.1	CMCVC	9
4.2	FSE.....	10
4.3	Gastos c\ Pessoal	11
4.4	Amortizações	11
4.5	Outros Gastos	11
4.6	Gastos Financeiros.....	12
5	Comparação dos Rendimentos de 2017 e 2016.....	12
5.1	Vendas	12
5.2	Prestações de serviços.....	13
5.3	Subsídios de doações.....	13
5.4	Outros rendimentos e ganhos	14
5.5	Juros e rendimentos similares	14
5.6	Gastos Totais do Exercício	15
5.7	Rendimentos totais do exercício	15
5.8	Resultado Líquido do Exercício	15
6	Rácios e informação estatística do exercício	16
6.1	Indicadores Financeiros e Comparação de Rácios entre 2017 e 2016	16
6.2	Dados Estatísticos	19
6.2.1	Elementos estatísticos sobre os Utentes	19
6.2.2	Comparticipação dos Utentes	20
6.2.3	Comparticipação do CRSS	20
7	Valencia Cozinha	21
7.1	Custo médio das refeições em 2017 e 2016.....	21
7.2	Custo médio das refeições em 2017.....	21
7.3	Distribuição (%) das Refeições por Resposta Social em 2017	21
7.4	Composição dos Custos com Refeições em 2017	22

7.5	Distribuição dos quilómetros por Veículos em 2017	22
7.6	Repartição dos Custos dos Veículos em 2017	23
8	Demonstrações Financeiras	24
8.1	Balanço a 31 de Dezembro de 2017	24
8.2	Demonstração de Resultados por Natureza a 31 de Dezembro de 2017	25
8.3	Demonstração de Resultados por Valências a 31 de Dezembro de 2017	26
8.4	Demonstração Individual das Alterações do Fundo Próprio	27
8.5	Demonstração de Fluxos de Caixa	28
9	Mapa de Imputação de subsídios	29

2 Identificação da Entidade

A Casa do Povo de Pombalinho, contribuinte nº 501 154 701, é uma Instituição sem fins lucrativos, com sede em Rua Barão de Almeirim, N.º14/16, 2150 - 081 Pombalinho, Concelho de Pombalinho, Distrito de Santarém.

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, de base associativa, constituída por tempo indeterminado, que prossegue os objetivos previstos no artigo 1 do Estatuto das IPSS, sendo equiparada a estas Instituições e aplicando-lhe os mesmos Estatutos e Direitos, Deveres e Benefícios Fiscais desde 05/12/2006.

Tem como atividade Apoio Social a Idosos, sem Alojamento, disponibilizando as seguintes valências:

- Apoio Domiciliário
- Centro de Convívio
- Cantinas Sociais

Tem como missão promover o desenvolvimento e bem-estar da comunidade local. Tem por finalidade desenvolver atividades de carácter social, cultural, recreativo e desportivo, com a participação dos interesses e em colaboração com o Estado, as Autarquias e o INATEL.

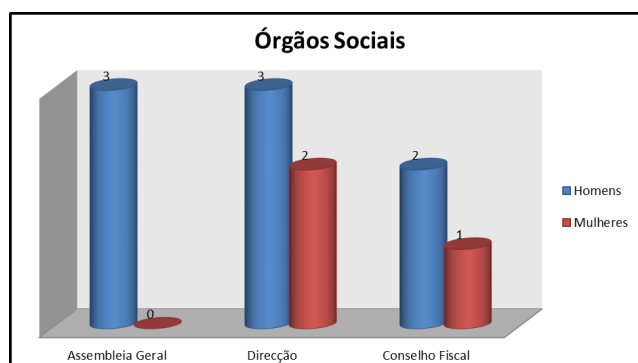
Para realização destes fins, a Casa do Povo, deve:

- Promover ações de animação sociocultural, quer por iniciativa própria, quer de acordo e em coordenação com outras entidades;
- Desenvolver atividades de apoio social nas valências Centro de Convívio e Apoio Domiciliário;
- Fomentar a participação da população nas ações tendentes a satisfazer as necessidades da comunidade da área em que está inserida e a melhorar a qualidade de vida nos aspetos social, cultural, desportivo e recreativo;
- Participar no planeamento de ações de carácter económico, social e cultural que abranjam a área inserida.

A sua gestão, por via do direito que regula os seus Estatutos, é constituída por três órgãos de gestão: uma Direção, um Conselho Fiscal e uma Assembleia Geral (n.º1, Artº20 dos Estatutos da Instituição). Sendo que, *é o gratuito o exercício dos cargos sociais, sem prejuízo do direito à compensação das despesas daí resultantes* (n.º6, artº24 dos Estatutos da Instituição).

2.1 Constituição dos Corpos Gerentes:

- ❖ **Direção** (composta por cinco membros – Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogal)
- ❖ **Conselho Fiscal** (composto por três membros – Presidente e dois Vogais)
- ❖ **Assembleia Geral** (composta por três membros – Presidente e dois Secretários)



Órgãos Sociais	Total	Homens	Mulheres	Remunerações
Assembleia Geral	3	3	0	s\ remuneração
Direcção	5	3	2	s\ remuneração
Conselho Fiscal	3	2	1	s\ remuneração

Totais	11	8	3
---------------	-----------	----------	----------

Mesa da Assembleia Geral	
Cargo	Nome
Presidente:	Vitor Manuel Borges da Costa
1º secretário:	João Carlos Duarte santos Légua
2º secretário:	Hélder Manuel Arroiteia Costa

Direcção	
Cargo	Nome
Presidente:	José Manuel Almeida Guilherme da Costa
Vice Presidente:	Rui Manuel Duarte Fonseca Cavaco
Tesoureiro:	Manuel António Gandarez Martinho
Secretário:	Vera Lúcia Marques
Vogal:	Dina Teresa Simões Miguel Costa

Conselho Fiscal	
Cargo	Nome
Presidente:	Maria Dulce Arroteia Costa
Vice Presidente:	João Cralos Gandarez Martinho
Tesoureiro:	Tiago Manuel da Costa Cavaco

Pessoas ao Serviço da Instituição e Horas Trabalhadas:

Casa do Povo de Pombalinho

Contribuinte: 501 154 701

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas	Numeros médios anuais			Nº de horas
	Total	Homens	Mulheres	Trabalhadas
Pessoas ao serviço remuneradas e não remuneradas	19	7	12	13 050
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	8	0	8	12 476
Trabalhadores por conta de outrem	8	0	8	12 476
Trabalhadores Avençados	0	0	0	0
Trabalhadores Ocasionais e Programas \estágios profissionais (IEFP)	0	0	0	0
Pessoas Não remuneradas ao serviço da empresa	11	7	4	574
Assembleia Geral (efectivos)	3	2	1	18
Direcção (efectivos)	5	3	2	520
Conselho fiscal (efectivos)	3	2	1	36
Voluntários	0	0	0	0
Pessoas ao Serviço da instituição por Tipo de Horário	19	7	12	13 050
TEMPO COMPLETO	8	0	8	12 476
- Pessoas Remuneradas	8	0	8	12 476
- Pessoas Não remuneradas	0	0	0	0
TEMPO PARCIAL	11	7	4	574
- Pessoas Remuneradas	0	0	0	0
- Pessoas Não remuneradas	11	7	4	574

Em 2017, estavam ao serviço da Instituição 19 pessoas. Sendo que, 11 são pessoas não remuneradas (Órgãos Sociais) e 8 são funcionários remunerados, estando em regime de horário completo.

3 Enquadramento Macroeconómico

3.1 Economia Portuguesa

O processo de expansão da economia portuguesa deverá manter-se nos próximos anos. Após um aumento de 2,6% em 2017, a atividade económica continuará a apresentar um perfil de crescimento ao longo do horizonte de projeção, embora a um ritmo progressivamente menor (2,3%, 1,9% e 1,7%, respetivamente em 2018, 2019 e 2020)

O crescimento do PIB em Portugal será muito próximo do da média da área do euro ao longo do horizonte de projeção. Em termos do PIB per capita, a convergência real face à área do euro deverá continuar nos próximos anos de forma ligeira, em parte refletindo a redução da população em Portugal.

A economia portuguesa continuará a beneficiar de um enquadramento externo favorável ao longo do horizonte de projeção. De facto, o atual ciclo de expansão económica é extensível a todos os países da área do euro, onde se encontram os principais parceiros comerciais de Portugal, com a dispersão do crescimento e a dispersão da inflação a atingirem níveis mínimos. Por comparação com ciclos anteriores, a atual recuperação apresenta um perfil agregado do PIB muito próximo da recuperação iniciada em 2003.

As exportações irão também manter um crescimento robusto no horizonte de projeção, explicado pela evolução da procura externa e pela estimativa de manutenção de ganhos de quota de mercado

O consumo privado irá manter um crescimento relativamente estável. Este perfil reflete o desvanecer de efeitos associados à concretização de despesas que tinham sido adiadas no quadro da última recessão, bem como uma evolução do rendimento disponível real influenciada por um crescimento moderado dos salários reais e pela continuação da recuperação do mercado de trabalho, embora a um ritmo progressivamente menor.

Em resultado desta evolução, e com um crescimento muito limitado da população ativa, a taxa de desemprego irá manter uma trajetória de redução.

A inflação irá aumentar significativamente em 2017, para 1,6%, num contexto de recuperação do deflator das importações e de ligeira aceleração dos custos unitários do trabalho.

Esta dinâmica configura uma evolução da inflação essencialmente em linha com a projetada pelo Eurosistema para a área do euro. A economia portuguesa irá manter uma situação de capacidade de financiamento em percentagem do PIB.

Fonte: Banco de Portugal-boletim económico dez 2017

3.2 Economia Local

Em 2017 e com a um cenário de crescimento moderado dos níveis de atividade, verifica-se que existem marcas dos tempos difíceis que todos atravessamos, mas que de forma lenta existe uma retoma de confiança.

As famílias e no caso a 3ª idade, que é o nosso sector de atuação, continua a ter as mesmas necessidades, agravadas pelas privações, ocorridas nos vários agregados familiares, durante este período, a instituição continua a estar atenta as necessidades criadas por esta ambiente de dentro da sua possibilidade vai atuando.

A Casa do Povo do Pombalinho continua a estar atento às necessidades criadas por este ambiente e, dentro da sua possibilidade, vai atuando de maneira a minimizar as carências sociais dos mais desfavorecidos. As Cantinas Sociais é um exemplo disso que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares das famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

4 Relatório de Gestão

A Direção, em cumprimento com os Estatutos, vem apresentar o Relatório e a Prestação de Contas da Gestão referente ao período de 2017.

Serão expostos de forma sucinta os principais acontecimentos no período referido. Constan do relatório todas as despesas efetuadas assim como as receitas e apoios recolhidos no decorrer da atividade da Instituição.

Para melhor compreensão serão apresentados os seguintes mapas:

- A) Comparação dos Gastos e Rendimentos em 2017 e 2016**
- B) Indicadores Financeiros e Comparação de Rácios entre 2017 e 2016**
- C) Dados Estatísticos**

Devido as dificuldades financeiras e económicas, que o centro atravessou nos últimos anos, a Direção da instituição:

-Solicitou o pedido ao Fundo de Socorro, a fim de poder:

- Equilibrar a situação Económica - Financeira da Instituição.

- Financiar a aquisição de equipamento de transporte.

Aguarda ainda a decisão da tutela sobre o mesmo.

5 Comparação dos Gastos em 2017 e 2016

5.1 CMCVC

Em 2017, registou-se um decréscimo do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) de 19.28% comparativamente ao mesmo período de 2016. A rubrica que teve maior impacto neste resultado foram os bens alimentares comprados na área social (SAD, CC e Cantinas Sociais).

GASTOS DO EXERCÍCIO				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
61 - CMVC - Custo das Matérias Vendidas e Consumidas	39 419,37	48 835,25	-9 415,88	-19,28%
611- mercadorias - BAR	9 425,13	4 909,46	4 515,67	91,98%
612- mercadorias - SOCIAL	29 994,24	43 925,79	-13 931,55	-31,72%

5.2 FSE

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** teve uma quebra 11,60% face ao mesmo período de 2016 principalmente pelas rubricas:

- ❖ **Serviços especializados**, apresenta uma diminuição de 11.60%.
- ❖ **Eletricidade**, diminuiu 17.66%
- ❖ **Água**, diminuição de 16,04%.
- ❖ **Combustíveis** diminuição de 15,60%

GASTOS DO EXERCÍCIO				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
62 - FSE- Fornecimentos e Serviços Externos	25 006,86	28 287,10	-3 280,24	-11,60%
622 - Serviços Especializados	7 578,23	8 221,85	-643,62	-7,83%
6221-Trabalhos especializados	3 302,36	4 133,80	-831,44	-20,11%
6222-Publicidade e propaganda	50,43	33,83	16,60	100,00%
6223 - Vigilância e Segurança	263,40	481,41	-218,01	-45,29%
6224-Honorários	1 716,25	1 375,00	341,25	100,00%
6226 - Conservação e Reparação	1 724,68	1 927,14	-202,46	-10,51%
6227 - Serviços Bancários	521,11	270,67	250,44	92,53%
623 -Materiais	1 280,78	1 948,20	-667,42	-34,26%
6231 -Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	228,03	991,91	-763,88	-77,01%
6232 - Livros e Documentação Técnica			0,00	100,00%
6233 - Material de Escritório	1 052,75	956,29	96,46	10,09%
624 - Energia e Fluidos	9 325,92	11 221,26	-1 895,34	-16,89%
6241 - Eletricidade	5 640,33	6 850,46	-1 210,13	-17,66%
6242 - Combustíveis	3 083,18	3 653,27	-570,09	-15,60%
6243 - Água	602,41	717,53	-115,12	-16,04%
625 - Deslocações Transportes e Estadas	25,40	0,00	25,40	0,00%
6251 - Deslocações e Estadas			0,00	
6258 outros	25,40	0,00	25,40	0,00%
626 - Serviços Diversos	6 796,53	6 895,79	-99,26	-1,44%
6261 - Rendas e Alugueres				
6262 - Comunicação	1 633,79	1 537,04	96,75	6,29%
6263 - Seguros	893,16	933,36	-40,20	-4,31%
6267- Limpeza Higiene e Conforto	2,74	221,34	-218,60	-98,76%
6268 - Outros Serviços	4 266,84	4 204,05	62,79	1,49%

5.3 Gastos c\ Pessoal

A rubrica **Gastos com Pessoal** registou, no global, uma diminuição de 9,24% face ao mesmo período de 2016.

GASTOS DO EXERCÍCIO				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
63 - Gastos Com Pessoal	96 079,06	105 856,25	-9 777,19	-9,24%
631 - Remunerações de Órgãos Sociais				
632- Remunerações de Pessoal	76 013,91	77 957,64	-1 943,73	-2,49%
633 - Programas e Estágios	0,00	7 553,77	-7 553,77	-100,00%
634 - Indemnizações	1 286,93			
635 - Encargos sobre Remunerações	16 853,70	18 593,50	-1 739,80	-9,36%
636- Seguros de Acidentes de Trabalho	1 924,52	1 751,34	173,18	9,89%

5.4 Amortizações

A rubrica **Gastos de Depreciações e de Amortizações** registou, um aumento de 0,98% comparativamente a 2016.

GASTOS DO EXERCÍCIO				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
64 - Amortizações	9 123,57	9 034,93	88,64	0,98%
641 - Amortizações de Ativos Intangíveis				
642- Amortizações de Ativos Tangíveis	9 123,57	9 034,93	88,64	0,98%

5.5 Outros Gastos

A rubrica **Outros Gastos e Perdas** registou, no geral, um acréscimo de 183,14% em comparação ao mesmo período de 2016.

GASTOS DO EXERCÍCIO				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
68 - Outros Gastos	1 038,49	366,78	671,71	183,14%
681- Impostos	9,83	216,34	-206,51	-95,46%
684 - pedas em inventários	169,76	45,44	124,32	100,00%
6883- Quotizações	105,00	105,00	0,00	0,00%
6887/88- Outros Não Especificados	753,90		753,90	100,00%
689- Custos Apoios Financeiros concedidos a Utentes				

5.6 Gastos Financeiros

A rubrica **Gastos de Financiamento** também registou, no geral, uma diminuição de 47,39%, por via dos custos de financiamento do empréstimo bancário.

GASTOS DO EXERCÍCIO				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
69 - Gastos Financeiros	535,26	1 017,44	-482,18	-47,39%
691 - Juros Suportados	535,26	1 017,44	-482,18	-47,39%

6 Comparação dos Rendimentos de 2017 e 2016

6.1 Vendas

Na rubrica **Vendas** verificou-se uma diminuição dos seus valores em 2017, em 22,43%, relativamente a 2016.

RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
71 - Vendas	3 891,50	5 017,00	-1 125,50	-22,43%
711 - Mercadorias - Bar	3 891,50	5 017,00	-1 125,50	-22,43%
Tabaco	3 891,50	5 017,00	-1 125,50	-22,43%
P.Serviços - Bar				

6.2 Prestações de serviços

Em 2017, na rubrica **Prestação de Serviços** constata-se uma diminuição de 3,25%, relativamente ao ano anterior.

RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
72 - Prestações de Serviços	67 158,91	69 412,14	-2 253,23	-3,25%
721 - Quotas matriculas e mensalidades	48 013,75	49 099,30	-1 085,55	-2,21%
SAD	45 991,25	46 803,80	-812,55	-1,74%
CC	2 022,50	2 295,50	-273,00	-11,89%
722 - quotizações e Joias	302,00	312,00	-10,00	-3,21%
Quotizações e Jóias de Sócios	302,00	312,00	-10,00	-3,21%
723 - Promoções para captação de recursos	8 065,86	7 908,22	157,64	100,00%
725 - Serviços Secundários	10 777,30	12 092,62	-1 315,32	100,00%
Bar	10 320,66	11 644,79	-1 324,13	-11,37%
Isentos	456,64	447,83	8,81	1,97%

6.3 Subsídios de doações

A rubrica **Subsídios à Exploração e Doações** teve uma diminuição de 3.14%, face ao mesmo período de 2016, essencialmente pelo aumento das subsídios e donativos.

RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
75 - Subsídios e Doações	96 196,03	99 318,75	-3 122,72	-3,14%
751 - Subsídios do Estado	93 626,42	94 827,30	-1 200,88	-1,27%
Acordo Protocolado SAD	78 000,48	77 120,64	879,84	1,14%
Acordo Protocolado CC	9 640,94	9 495,00	145,94	1,54%
IEFP	0,00	1 257,66	-1 257,66	-100,00%
Cantinas Sociais	3 485,00	3 660,00	-175,00	-4,78%
CM Golegã	2 500,00	3 294,00	-794,00	-24,10%
753 - doações Heranças e donativos	2 569,61	4 491,45	-1 921,84	-42,79%
Donativos EBF (MOD25)	2 139,61	3 424,46	-1 284,85	-37,52%
Donativos Anónimos	430,00	1 066,99	-636,99	-59,70%

6.4 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica **Outros Rendimentos e Ganhos** registou um decréscimo de 3,76% comparativamente ao mesmo período do ano de 2016.

RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
78 - Outros Rendimentos	8 116,19	8 433,43	-317,24	-3,76%
781 - Rendimentos Suplementares	1 979,61	2 454,08	-474,47	-19,33%
782 - Descontos de Pronto Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00%
784 - ganhos em inventários	0,00	24,90	-24,90	100,00%
788 - Outros	6 136,58	5 954,45	182,13	3,06%
7881 - Correções Exerc. Anteriores	399,26		399,26	#DIV/0!
7882 - Excesso Estimativa Impostos	0,00	0,38	-0,38	-100,00%
7883 - Imputação Sub ao Investimento	5 737,32	5 737,32	0,00	0,00%
7885 - Restituição de Impostos	0,00	48,88	-48,88	100,00%
7888 - Outros Não Especificados	0,00	167,87	-167,87	-100,00%

6.5 Juros e rendimentos similares

A rubrica **Outros Juros e Rendimentos Similares** registou um decréscimo de (100%) comparativamente ao mesmo período do ano de 2015.

RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
79 - Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	100,00%
791 - juros obtidos		0,00	0,00	0,00%

6.6 Gastos Totais do Exercício

No geral, os gastos efetuados em 2017 tiveram um decréscimo de 11.48%, correspondendo a um valor de 171.202,61€, registando uma maior descida na rubricas de: *Gastos com Pessoal*, e *CMVC*.

Gastos do Exercício				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
61 - CMVC - Custo das Materias Vendidas e Consumidas	39 419,37	48 835,25	-9 415,88	-19,28%
62 - FSE- Fornecimentos e Serviços Externos	25 006,86	28 287,10	-3 280,24	-11,60%
63 - Gastos Com Pessoal	96 079,06	105 856,25	-9 777,19	-9,24%
64 - Amortizações	9 123,57	9 034,93	88,64	0,98%
68 - Outros Gastos	1 038,49	366,78	671,71	183,14%
69 - Gastos Financeiros	535,26	1 017,44	-482,18	-47,39%
Total dos Gastos	171 202,61	193 397,75	-22 195,14	-11,48%

6.7 Rendimentos totais do exercício

Enquanto os rendimentos, realizados em 2017, diminuíram apenas 3,74%, no valor de 6.818,69€, onde as vendas e prestações de serviços lideraram.

Rendimentos dos Exercício				
descritivo	realizado	realizado	Δ abst	Δ %
	2017	2016		
71 - Vendas	3 891,50	5 017,00	-1 125,50	-22,43%
72 - Prestações de Serviços	67 158,91	69 412,14	-2 253,23	-3,25%
75 - Subsídios e Doações	96 196,03	99 318,75	-3 122,72	-3,14%
78 - Outros Rendimentos	8 116,19	8 433,43	-317,24	-3,76%
79 - Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	100,00%
Total dos rendimentos	175 362,63	182 181,32	-6 818,69	-3,74%

Deste modo, o decréscimo dos rendimentos, foram menores que a descida dos gastos e assim, garantiram um resultado operacional positivo.

6.8 Resultado Líquido do Exercício

Verifica-se que o RL positivo, o que torna uma inversão face ao ano anterior.

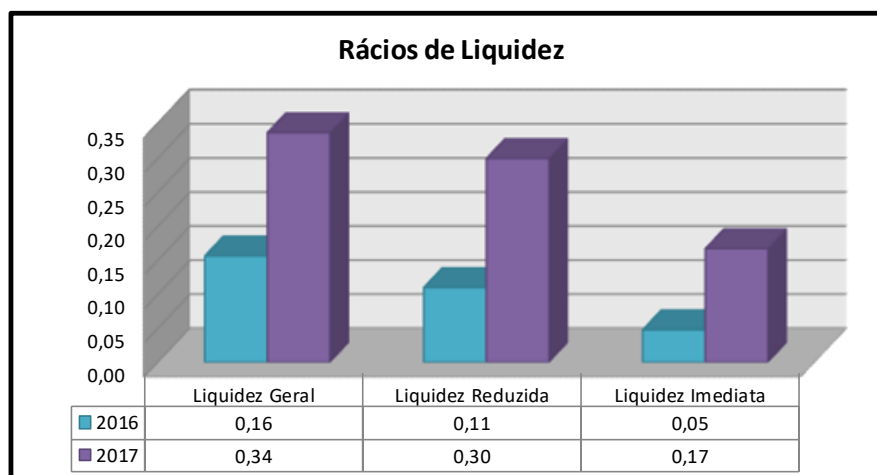
descritivo	2017	2016	Δ abst	Δ %
Total dos gastos	171 202,61	193 397,75	-22 195,14	-11,48%
Total dos rendimentos	175 362,63	182 181,32	-6 818,69	-3,74%
Resultado do exercício	4 160,02	-11 216,43	15 376,45	-137,09%

Assim verifica-se que tenha existido uma melhoria de resultados na ordem de (137,09%), que significou um aumento de 15.376,45€, face ao ano anterior, em 2017 o resultado líquido foi positivo e inverteu a tendência do ano anterior.

7 Rácios e informação estatística do exercício

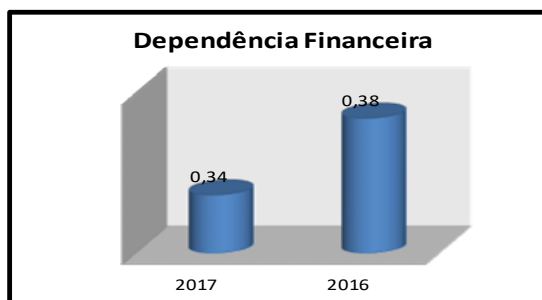
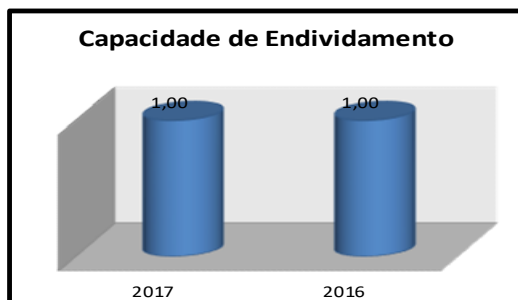
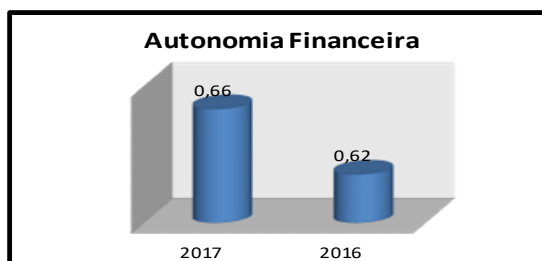
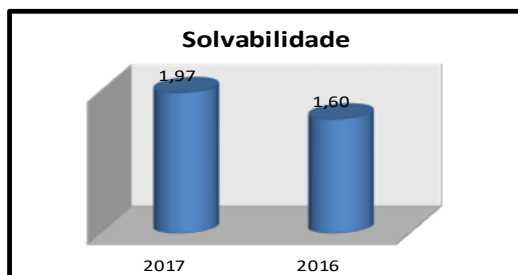
7.1 Indicadores Financeiros e Comparação de Rácios entre 2017 e 2016

Rácios de Liquidez	Formulas	2017	2016
Liquidez Geral	Activo corrente / Passivo Corrente	0,34	0,16
Liquidez Reduzida	(Activo Corrente-Inv) /Passivo Corrente	0,30	0,11
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	0,17	0,05



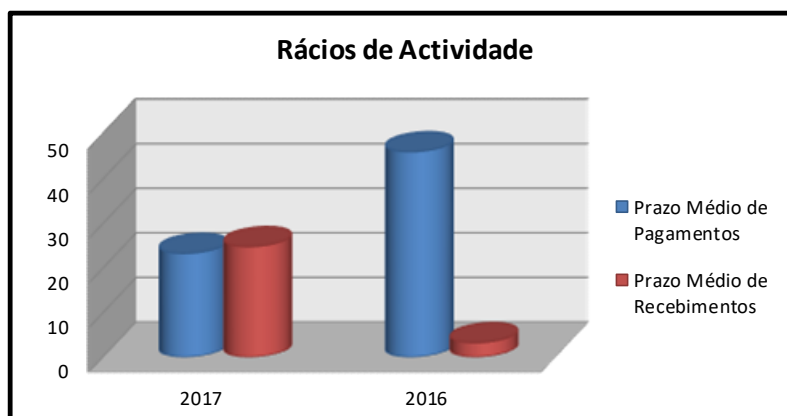
Verifica-se que a liquidez, ou seja, a capacidade de honrar no imediato, o passivo dito corrente aumentou.

Rácios de Financiamento	Formulas	2017	2016
Solvabilidade	Fundos Proprios / Passivo	1,97	1,60
Autonomia Financeira	Fundos Proprios / Activo	0,66	0,62
Capacidade de Endividamento	Fundos Proprios / Fundos Permanentes	1,00	1,00
Dependência Financeira	Fundos Alheios / Activo	0,34	0,38



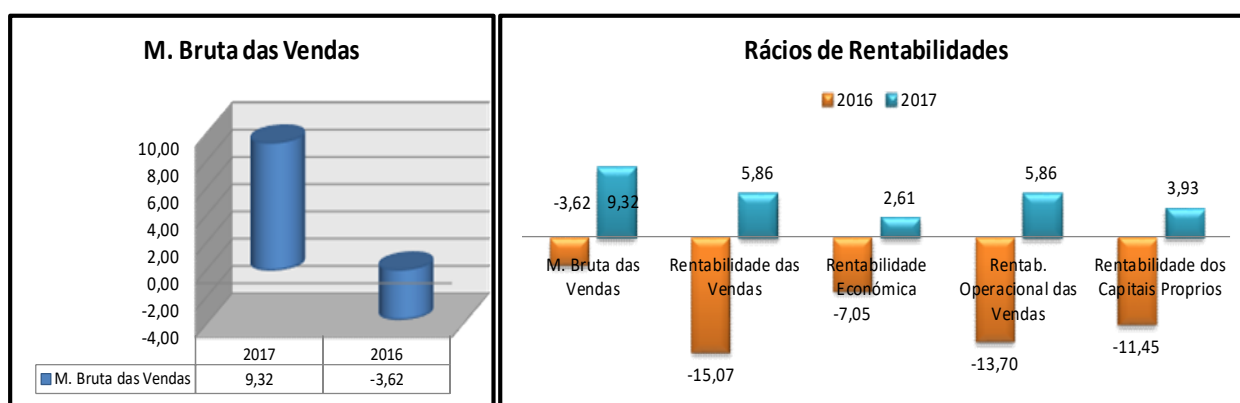
Por via da Criação de valor em 2017 a solvabilidade e a autonomia financeira aumentou, e a dependência financeira diminuiu.

Rátios de Actividade		2017	2016
Prazo Médio de Pagamentos	Fornec / Compras + FSE x 365	23	46
Prazo Médio de Recebimentos	Clientes / Vendas + Prt Serv x 365	25	3
compras	SF+CMVC-si	38 617,82	49 045,09



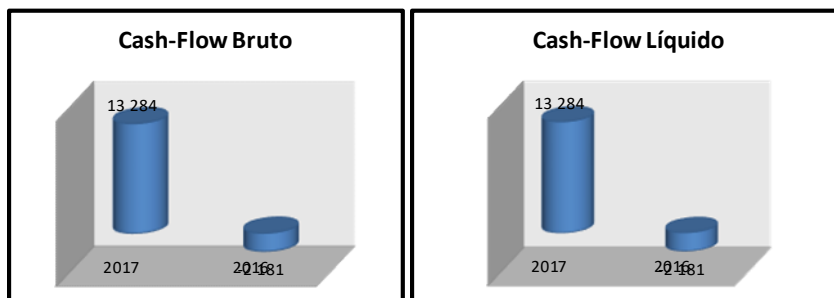
A atividade ao voltar ao seu regular funcionamento melhorou os rácios de pagamento e Recebimento.

Rátios de Rentabilidades	Formulas	2017	2016
M. Bruta das Vendas	$(\text{Prest ser} - \text{cmvc} - \text{fse}) / \text{Vendas} \times 100$	9,32	-3,62
Rentabilidade das Vendas	$\text{RL} / \text{Vendas} \times 100$	5,86	-15,07
Rentabilidade Económica	$\text{RL} / \text{Activo} \times 100$	2,61	-7,05
Rentab. Operacional das Vendas	$\text{R.Op.} / \text{Vendas} \times 100$	5,86	-13,70
Rentabilidade dos Capitais Proprios	$\text{RL} / \text{Fundos Próprios} \times 100$	3,93	-11,45



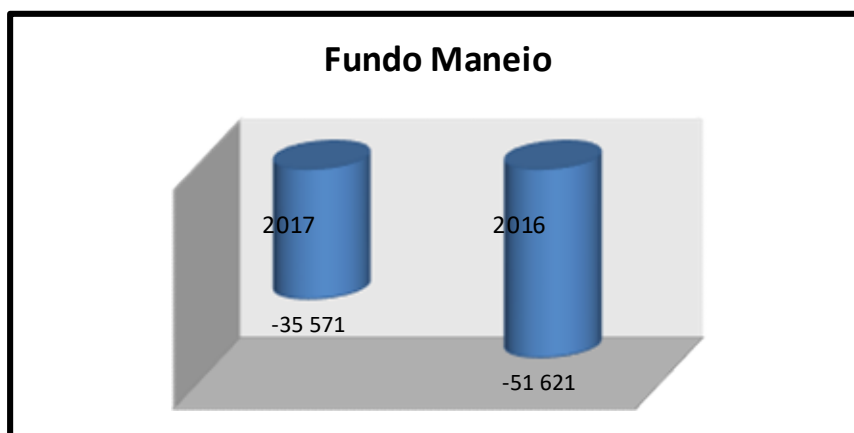
Verifica-se que a NBV melhorou face a 2016, bem como todas os outros rácios de rentabilidade.

Análise do CASH-FLOW	2017	2016
Amortizações e provisões	9 124	9 035
Imposto s\ rendimento	0	0
Resultado Líquido do Exercício	4 160	-11 216
Cash-Flow Bruto	13 284	-2 181
Imposto s\ rendimento	0	0
Cash-Flow Líquido	13 284	-2 181



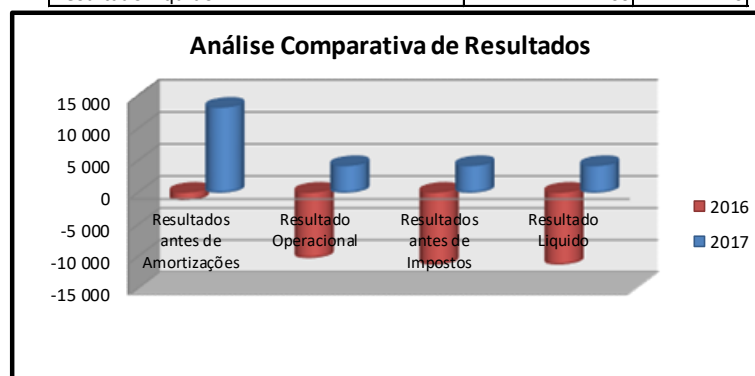
O cash-flow bruto e líquido em 2017, melhorou face ao ano anterior.

Análise do Fundo Maneio	2017	2016
Capitais próprios	105 876	97 934
Dividas a terceiros a M\L Prazo	0	0
Capitais Permanentes	105 876	97 934
Imobilizado Líquido	141 447	149 555
Fundo Maneio	-35 571	-51 621



O Aumento dos capitais próprios, a diminuição do Imobilizado líquido, leva a uma aumento do Fundo maneio conforme evidenciado no gráfico anterior, apesar de ainda ser negativo.

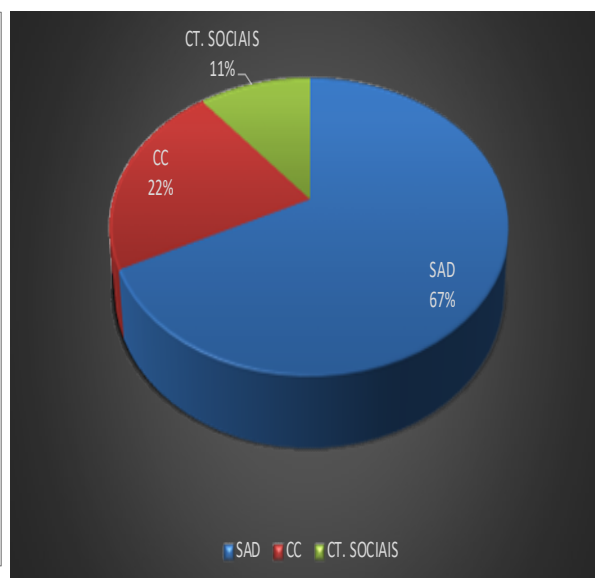
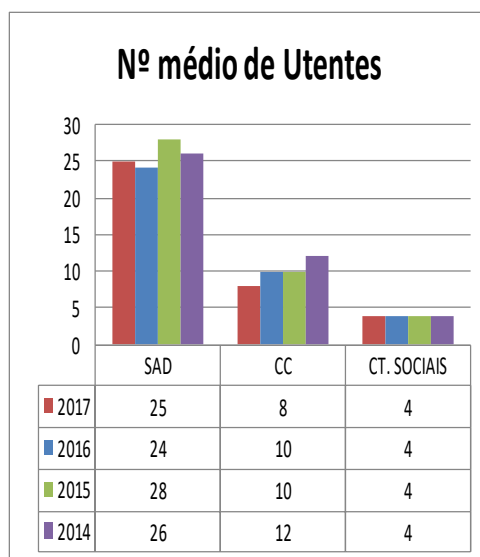
Análise Comparativa de Resultados	2017	2016
Resultados antes de Amortizações	13 284	-1 164
Resultado Operacional	4 160	-10 199
Resultados antes de Impostos	4 160	-11 216
Resultado Líquido	4 160	-11 216



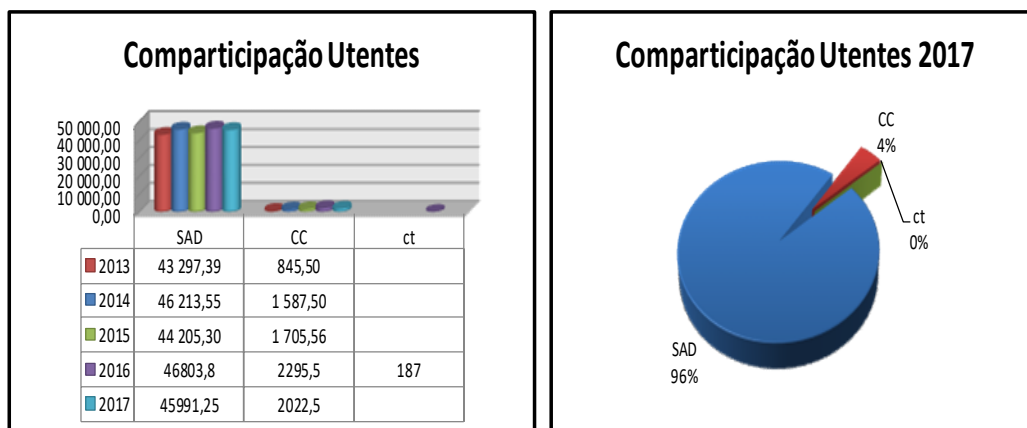
Pela análise gráfica dos resultados verifica-se que 2017 melhorou face ao ano anterior.

7.2 Dados Estatísticos

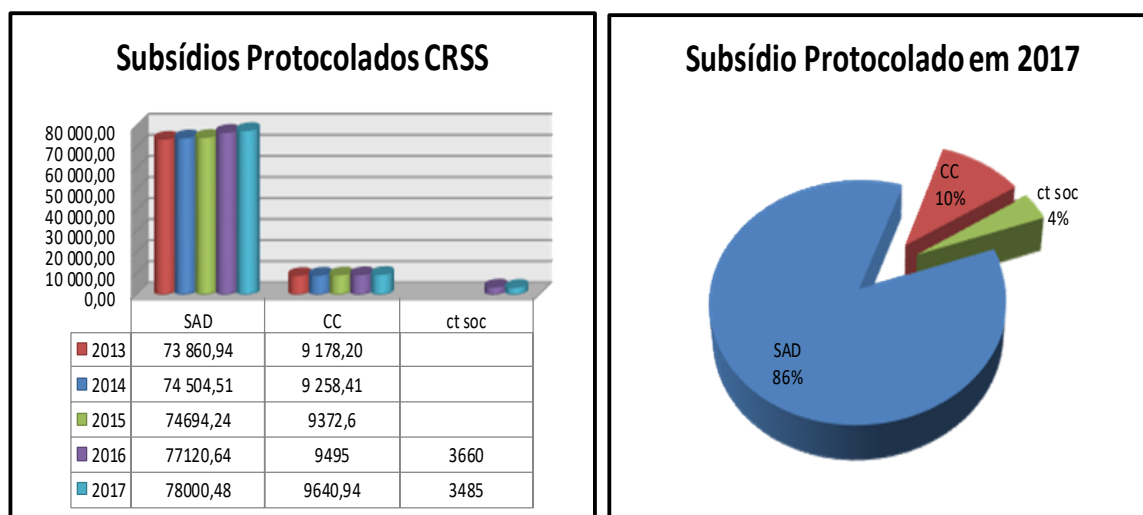
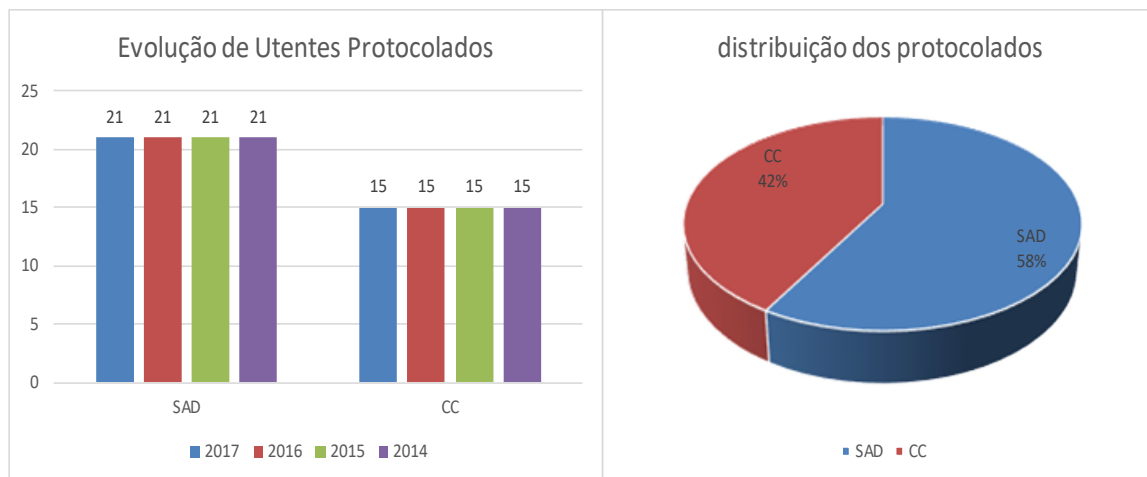
7.2.1 Elementos estatísticos sobre os Utentes



7.2.2 Comparticipação dos Utentes



7.2.3 Comparticipação do CRSS



8 Valência Cozinha

8.1 Custo médio das refeições em 2017 e 2016

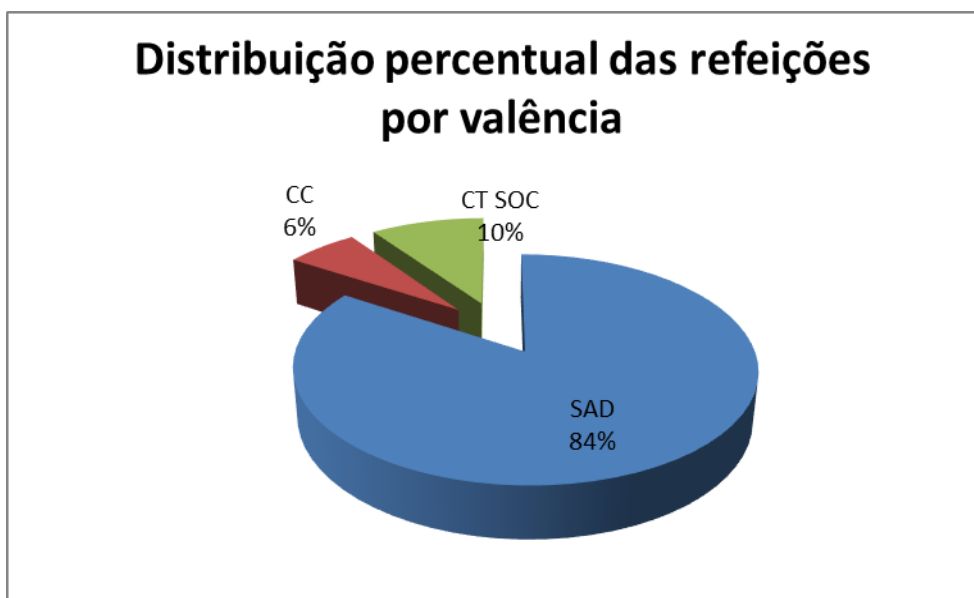
Ano de	2014	2015	2016	2017
Custo médio da refeições	2,86	2,99	3,24	2,80
Nº refeições	16 361	15 842	16 585	14 904
Custo Total Refeições	46 842,38	47 304,84	53 785,49	41 725,44

8.2 Custo médio das refeições em 2017

Ano de 2017	
Custo médio da refeições	2,80
Nº refeições	14 904
Custo Total Refeições	41 725,44

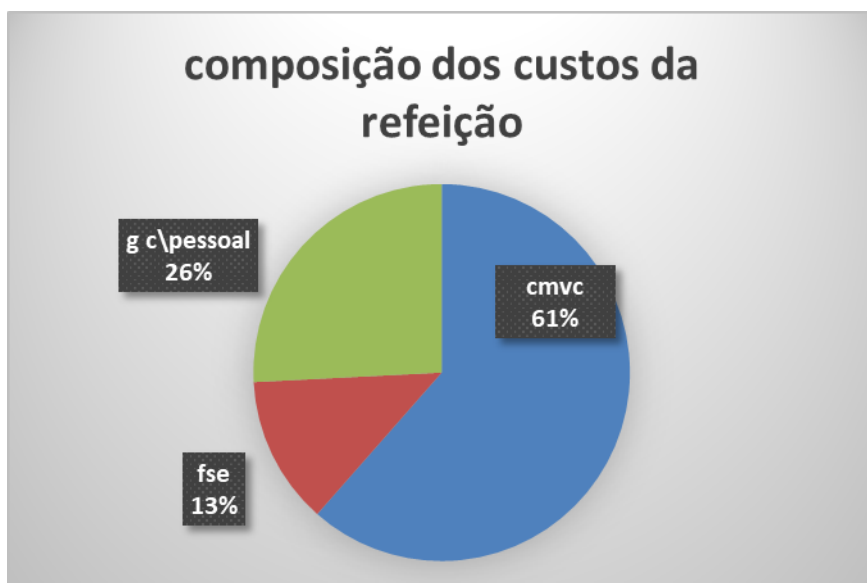
8.3 Distribuição (%) das Refeições por Resposta Social em 2017

- ❖ 84,11% das refeições são realizadas no SAD.
- ❖ 6,15% das refeições são realizadas no CC.
- ❖ 9.74% das refeições são realizadas nas Cantinas Sociais (CT SOC).

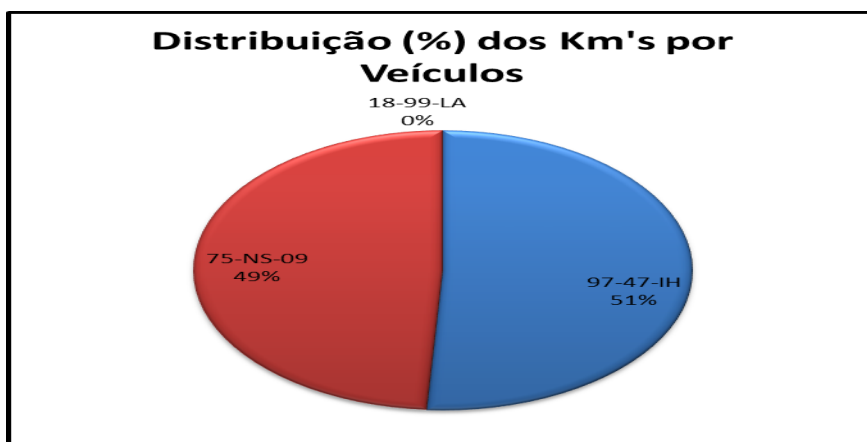


8.4 Composição dos Custos com Refeições em 2017

- ❖ 61% dos custos são nos géneros alimentares (CMVMC).
- ❖ 26% dos custos são nos Gastos com Pessoal.
- ❖ 13% dos custos são com Fornecimentos e Serviços Externos (água, luz, gás, entre outros).

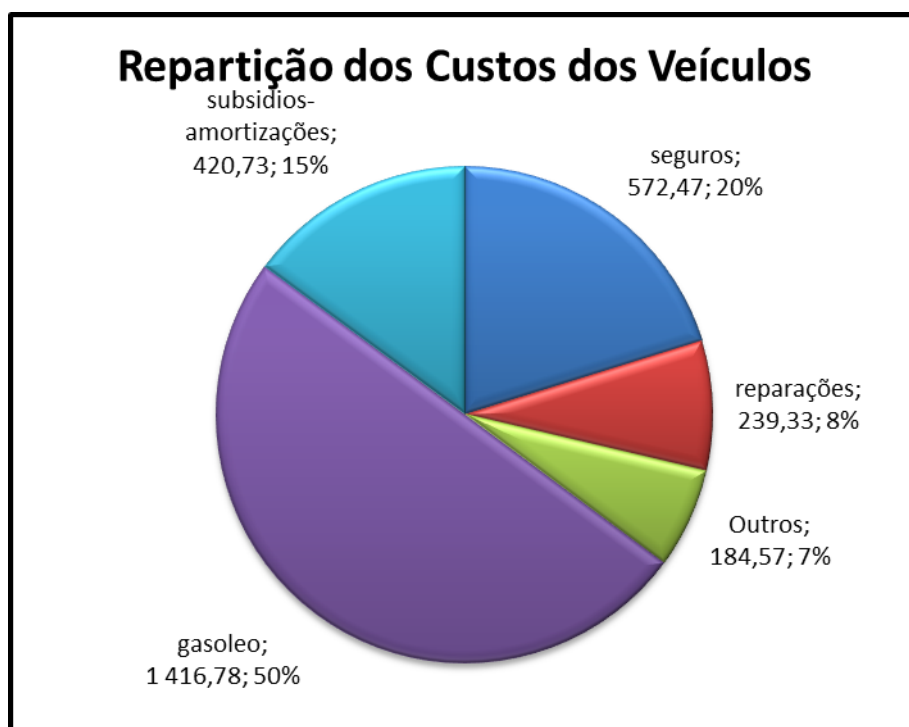


8.5 Distribuição dos quilómetros por Veículos em 2017



8.6 Repartição dos Custos dos Veículos em 2017

Repartição dos Custos dos Veículos			
	97-47-IH	75-NS-09	18-99-LA
seguros	172,78	179,84	219,85
reparações	30,70	208,63	
Outros	94,18	90,39	
gasoleo	722,95	693,83	
subsídios-amortizações		420,73	
Total	1 020,61	1 593,42	219,85



frota				
Frota	2014	2015	2016	2017
KM	12 581	8 614	17 126	14 406
Custos	2 872,57	3 339,99	5 254,99	2 833,88
c\km	0,23	0,39	0,31	0,20
c\ 100km	22,83	38,77	30,68	19,67

9 Demonstrações Financeiras

9.1 Balanço a 31 de Dezembro de 2017

Entidade: Casa do Povo de Pombalinho

Contribuinte: 501 154 701

Balanço em 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ %
		31/12/2017	31/12/2016	Rúbricas
ACTIVO				
Activo Não Corrente				
Activos Fixos tangíveis	5	141 285,07	149 470,45	-5,48%
Bens do Património Histórico e Cultural				
Propriedades de Investimento				
Activos Intangíveis	6			
Investimentos Financeiros		161,98	85,03	90,50%
Fundadores\Beneméritos\Patrocinadores\doadores\ Associados e membros				
Activos Fixos Tangíveis em Curso	5	0,00	0,00	-100,00%
Total do Activo Não Corrente		141 447,05	149 555,48	-5,42%
Activo Corrente				
Inventários	9	2 038,39	2 839,94	-28,22%
Clientes\utentes		4 823,35	653,50	638,08%
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e Outros Entes Públicos		1 630,62	1 303,48	25,10%
Fundadores\Beneméritos\Patrocinadores\doadores\ Associados e membros		74,00		
Outras Contas a Receber		303,16	393,16	-22,89%
Diferimentos		284,97	1 445,02	-80,28%
Outros Activos Correntes				
Caixa e Depósitos Bancários	4	8 950,65	2 921,07	206,42%
Total do Activo Corrente		18 105,14	9 556,17	89,46%
Total do Activo		159 552,19	159 111,65	0,28%

Entidade: Casa do Povo de Pombalinho

Contribuinte: 501 154 701

Balanço em 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ %
		31/12/2017	31/12/2016	Rúbricas
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	11			
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Resultados Transitados		16 748,58	22 517,62	-25,62%
Excedentes de revalorização				
Outras Variações de Fundos Patrimoniais		84 967,41	86 633,13	-1,92%
Resultado Líquido do Exercício		4 160,02	-11 216,43	-137,09%
Total do Fundo de Capital		105 876,01	97 934,32	8,11%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Provisões				
Provisões Específicas				
Financiamentos Obtidos				
Outras Contas a pagar				
Total Passivo Não Corrente		0,00	0,00	
Passivo Corrente				
Fornecedores		4 053,34	9 758,37	-58,46%
Adiantamentos de Clientes				
Estado e Outros entes Públicos		2 169,86	2 523,61	-14,02%
Fundadores\Beneméritos\Patrocinadores\doadores\ Associados e membros				
Financiamentos Obtidos		9 987,94	12 517,50	-20,21%
Diferimentos		6,00	0,00	100,00%
Outras Contas a Pagar		37 459,04	36 377,85	2,97%
Outros Passivos financeiros				
Total Passivo Corrente		53 676,18	61 177,33	-12,26%
Total do Passivo		53 676,18	61 177,33	-12,26%
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		159 552,19	159 111,65	0,28%

Considerações:

- Os Fundos Próprios aumentaram em 8,11%, por força do RL positivo e de alterações na rubrica de Outras variações patrimoniais que se prendem com imputações de subsídios.
- O Total do Ativo aumentou em 0,28%
- Há um decréscimo do Total do Passivo 12,26%.
- O Resultado Líquido do Exercício teve um valor positivo de 4.160,02€.

9.2 Demonstração de Resultados por Natureza a 31 de Dezembro de 2017

Entidade: Casa do Povo de Pombalinho

Contribuinte: 501 154 701

Demonstração de Resultados Por Natureza

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Períodos		Δ % Rúbricas
			2017	2016	
2012					
Vendas e serviços Prestados	18	+	71 050,41	74 429,14	-4,54%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	+	96 196,03	99 318,75	-3,14%
Variação nos Inventários da Produção		+ \ -			
Trabalhos para a própria entidade		+			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	-	-39 419,37	-48 835,25	-19,28%
Fornecimentos e serviços Externos	18	-	-25 006,86	-28 287,10	-11,60%
Gastos Com Pessoal	16	-	-96 079,06	-105 856,25	-9,24%
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)		- \ +			
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)		- \ +			
Provisões (Aumentos / Reduções)	11	- \ +			
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)		- \ +			
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)		- \ +			
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -			
Outros rendimentos e Ganhos	18	+	8 116,19	8 433,43	-3,76%
Outros Gastos e Perdas	18	-	-1 573,75	-366,78	329,07%
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		=	13 283,59	-1 164,06	-1241,14%
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	5	- \ +	-9 123,57	-9 034,93	0,98%
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		=	4 160,02	-10 198,99	-140,79%
Juros e Rendimentos similares obtidos	15	+		0,00	100,00%
juros e gastos similares suportados		-		-1 017,44	-100,00%
Resultado Antes de impostos		=	4 160,02	-11 216,43	-137,09%
Imposto Sobre o Rendimento do Período	14	- \ +			
Resultado Líquido do Período		=	4 160,02	-11 216,43	-137,09%

Considerações:

- Diminuição em 4,54% da rubrica Vendas e Serviços Prestados.
- Diminuição de 3,14% na rubrica Subsídios e Doações.
- Diminuição de CMVC em 19,28%
- Diminuição Fornecimentos e Serviços Externos em 11,60%
- Diminuição de 9,24% na rubrica de Gastos com Pessoal.
- Diminuição de Outros rendimentos em 3,76%.
- Aumento de 329,07% da rubrica Outros Gastos e Perdas.
- Resultado Operacional Melhorou em 140,79%, foi positivo no valor 13.283,59€
- O Resultado líquido, melhorou em 137,09%, foi positivo no valor de 4.160,02
- Existiu uma diminuição de receitas, acompanhada por uma maior redução de despesas, o que permitiu infletir os resultados negativos de 2016..

9.3 Demonstração de Resultados por Valências a 31 de Dezembro de 2017

Entidade: Casa do Povo de Pombalinho

contribuinte: 500 969 191

Demonstração de Resultados Por Natureza

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euro

RÚBRICAS	Notas	Sinal	901	902	904	903	valências sociais			31/12/2017
			Bar	CTT	Eventos	Social Valências	9031 SAD	9032 CC	9036 C. Sociais	Total
Vendas e serviços Prestados		+	14 212,16	456,64	8 065,86	48 315,75	46 278,15	2 037,60	0,00	71 050,41
Subsídios, doações e legados à exploração		+	0,00	0,00	1 528,30	94 667,73	80 302,33	10 561,69	3 803,71	96 196,03
<i>dos quais: protocolos com a CRSS</i>			0,00	0,00	0,00	91 126,42	78 000,48	9 640,94	3 485,00	91 126,42
<i>dos quais: Outros</i>			0,00	0,00	1 528,30	3 541,31	2 301,85	920,75	318,71	5 069,61
Variação nos Inventários da Produção		+/-				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		+				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		-	-9 425,13	-459,85	0,00	-29 534,39	-24 721,85	-2 242,61	-2 569,94	-39 419,37
Fornecimentos e serviços Externos		-	-4 930,96	0,00	-3 615,58	-16 460,32	-12 510,26	-2 496,06	-1 454,00	-25 006,86
Gastos Com Pessoal		-	-5 228,27	-1 525,41	0,00	-89 325,38	-69 182,27	-19 095,60	-1 047,51	-96 079,06
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)		- \ +				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)		- \ +				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (Aumentos / Reduções)		- \ +				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)		- \ +				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)		- \ +				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e Ganhos		+	116,17	1 974,73	0,00	6 025,29	4 478,95	1 546,34	0,00	8 116,19
Outros Gastos e Perdas		-	-172,22	0,00	0,00	-1 401,53	-1 004,30	-339,71	-57,51	-1 573,75
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		=	-5 428,25	446,11	5 978,58	12 287,15	23 640,76	-10 028,36	-1 325,26	13 283,59
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização		- \ +	-433,49	0,00	0,00	-8 690,08	-7 968,62	-721,46	0,00	-9 123,57
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		=	-5 861,74	446,11	5 978,58	3 597,07	15 672,15	-10 749,82	-1 325,26	4 160,02
Juros e Rendimentos similares obtidos		+				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de impostos		=	-5 861,74	446,11	5 978,58	3 597,07	15 672,15	-10 749,82	-1 325,26	4 160,02
Imposto Sobre o Rendimento do Período		- \ +				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		=	-5 861,74	446,11	5 978,58	3 597,07	15 672,15	-10 749,82	-1 325,26	4 160,02
				562,95						

Considerações:

- Verifica-se que a Valência Bar tem um resultado negativo (5.861,74€) e que a sua margem bruta de vendas é apenas de 33.68%
- A valência CTT tem um resultado Positivo, no valor de 446,11€.
- Logo as atividades Comerciais, contribuíram negativamente para o resultado final do ano de 2017
- A valência de eventos foi positiva em 5.978,58€, o que contribuiu significativamente para o RL do exercício.
- A valência na área social que tem um maior impacto nas contas da Instituição é o SAD.

9.4 Demonstração Individual das Alterações do Fundo Próprio

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração Individual das Alterações do Fundos proprio do ano					2016	Unidade Monetária:					Euros	
RÚBRICAS	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade -mil€								Interesses Minoritários	Total dos Fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período			Total
Posição no Início do P1 de Janeiro de 2016	1	0,00	0,00	0,00	41 363,54	0,00	0,00	92 370,45	-15 403,06	118 330,93	0,00	145 953,11
Alterações no Período										0,00		0,00
Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico										0,00		0,00
Alterações de Políticas Contabilísticas										0,00		0,00
provisões para processos judiciais em curso										0,00		0,00
Erros de contabilização de anos anteriores										0,00		0,00
Subsidios para viabilização económica										0,00		0,00
Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras										0,00		0,00
Realização do Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis										0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis e respectivas variações										0,00		0,00
Ajustamentos por Impostos diferidos										0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-3 442,86					-3 442,86		-3 442,86
	2	0,00	0,00	0,00	-3 442,86	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 442,86	0,00	-3 442,86
Resultado Líquido do exercício	3								-11 216,43	-11 216,43		-11 216,43
Resultado Extensivo	4=2+3								-11 216,43	-14 659,29	0,00	-14 659,29
										0,00		0,00
Operações com Instituidores no Período										0,00		0,00
Fundos					-15 403,06				15 403,06	0,00		0,00
Subsidios Doações e legados								-5 737,32		-5 737,32		-5 737,32
Outras operações										0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	-15 403,06	0,00	0,00	-5 737,32	15 403,06	-5 737,32	0,00	-5 737,32
Posição no Fim do per131 de dezembro de 2016	6=1+2+3+5	0,00	0,00	0,00	22 517,62	0,00	0,00	86 633,13	-11 216,43	97 934,32	0,00	125 556,50

Demonstração Individual das Alterações do Fundos proprio do ano					2017	Unidade Monetária: Euros						
RÚBRICAS	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe								Interesses Minoritários	Total dos Fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período			Total
Posição no Início do P(31 de dezembro de 2016	1	0,00	0,00	0,00	22 517,62	0,00	0,00	86 633,13	-11 216,43	97 934,32	0,00	125 556,50
Alterações no Período										0,00		0,00
Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico										0,00		0,00
Alterações de Políticas Contabilísticas										0,00		0,00
Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras										0,00		0,00
Reconhecimento do valor processo judicial que excedeu a provisão										0,00		0,00
Realização do Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangveis										0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangveis e respectivas variações										0,00		0,00
Ajustamentos por Impostos diferidos										0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					5 447,39					5 447,39		5 447,39
	2	0,00	0,00	0,00	5 447,39	0,00	0,00	0,00	0,00	5 447,39	0,00	5 447,39
Resultado Líquido do exercício	3								4 160,02	4 160,02		4 160,02
Resultado Extensivo	4=2+3								4 160,02	9 607,41	0,00	9 607,41
Operações com Instituidores no Período										0,00		0,00
Fundos					-11 216,43				11 216,43	0,00		0,00
Subsidios Doações e legados								-1 665,72		-1 665,72		-1 665,72
Outras operações - desconhecimentos de activos em curso										0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	-11 216,43	0,00	0,00	-1 665,72	11 216,43	-1 665,72	0,00	-1 665,72
Posição no Fim do peri31 de dezembro de 2017	6=1+2+3+5	0,00	0,00	0,00	16 748,58	0,00	0,00	84 967,41	4 160,02	105 876,01	0,00	133 498,19

9.5 Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração de Fluxos de Caixa

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Períodos	
			2017	2016
<u>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - Método Directo</u>				
Recebimentos de Clientes e Utentes		+	66 227,06	71 958,27
Pagamentos de Subsídios		-		
pagamentos de apoios		-		
pagamentos de bolsas		-		
pagamentos a fornecedores		-	60 372,89	76 573,11
pagamento ao pessoal		-	80 597,33	75 978,69
Caixa Gerada pelas operações		=	-74 743,16	-80 593,53
Pagamentos \ recebimentos do IRC		+ \ -		
Outros Recebimentos\ pagamentos		+ \ -	93 842,70	78 050,63
Fluxo de Caixa das actividades Operacionais (1)		=	19 099,54	-2 542,90
<u>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos Fixos tangíveis		-	938,19	14 420,17
Activos Intangíveis		-		
Investimentos Financeiros		-	76,95	
Outros activos		-		
Recebimentos Provenientes de:				
Activos Fixos tangíveis		+		
Activos Intangíveis		+		
Investimentos Financeiros		+		
Outros activos		+		
Subsídios ao Investimento		+		
Juros e Rendimentos Similares		+		
dividendos		+		
Fluxo de Caixa das actividades Investimento (2)		=	-1 015,14	-14 420,17
<u>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</u>				
Recebimentos Provenientes de:				
Financiamentos Obtidos		+		14 541,48
Realização de Fundos		+		
Cobertura de prejuizos		+		
Doações		+		
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos		-	11 519,56	2 022,15
Juros e Gastos Similares		-	535,26	1 019,27
Dividendos		-		
Redução de Fundos		-		
Outras Operações de Financiamento		-		
Fluxo de Caixa das actividades de Financiamento (3)		=	-12 054,82	11 500,06
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)				
			6 029,58	-5 463,01
Efeito das Diferenças de Câmbio				
			0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no Início do Período				
			2 921,07	8 384,08
Caixa e seus equivalentes no Final do Período				
			8 950,65	2 921,07

Considerações:

- Verifica-se um fluxo de caixa positivo ao nível operacional em 2017

10 Mapa de Imputação de subsídios



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)	
ANEXO I - BARRA LARANJA	
CG	ANO 2016
Conta de Gestão das Instituições Particulares de Solidariedade Social	NISS 20 006 308 416
	NIPC 501 154 701

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				2015	MOVIMENTOS NO ANO			2016	
					1.º AO 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	ANO	SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	A débito		A crédito	SALDO VALOR LIQ. ANO N	
										Para a 79831/2	Outros débit	Recebimentos		
														(5)
593	SUBSÍDIOS	2009	26 312,00	2%										
5931	Programa Mases													
59311	Remodelação da Cobertura do Edifício Principal													
5932	Contrato Financiamento IFAP	2015	47 109,38	5%										
59321	Alterações e Ampliação Edifício Sede													
5933	Camara Municipal da Golegã - Ampliação Edifício Sede	2015	20 526,76	5,00%										
5934	Subsídio FSS para Carrinha Fita (75-NS-09)	2015	7 317,07	25,00%										
	TOTAL SUBS AO INVESTIMENTO		101 265,21		5 737,31	5 737,31	3 908,05	3 908,05	92 370,45	5 737,32	0,00	0,00	86 633,13	
43	INVESTIMENTO	2009	39 468,00	2,00%										
433														
4332														
4332304	Remodelação da Cobertura do Edifício Principal													
43323	Alterações e Ampliação Edifício Sede	2015	83 124,43	5,00%										
4333	Equipamento Básico	2015	9 000,00	25,00%										
433402	Veiculo Automovel (75-NS-09)													
	TOTAL DO INVESTIMENTOS		131 592,43		7 195,58	7 195,58	4 945,58	4 945,58	114 924,53	0,00	0,00	0,00	107 728,95	

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção em ____/____/2018

Pombalinho, ____ de _____ de 2018

O Contabilista Certificado

42571-Artur Rabuge

A Direcção

José Manuel Almeida Guilherme da Costa

Rui Manuel Duarte Fonseca Cavaco

Manuel António Gandarez Martinho

Vera Lúcia Marques

Dina Teresa Simões Miguel Costa

